

Plano de Atividades
e
Orçamento

Ano 2027

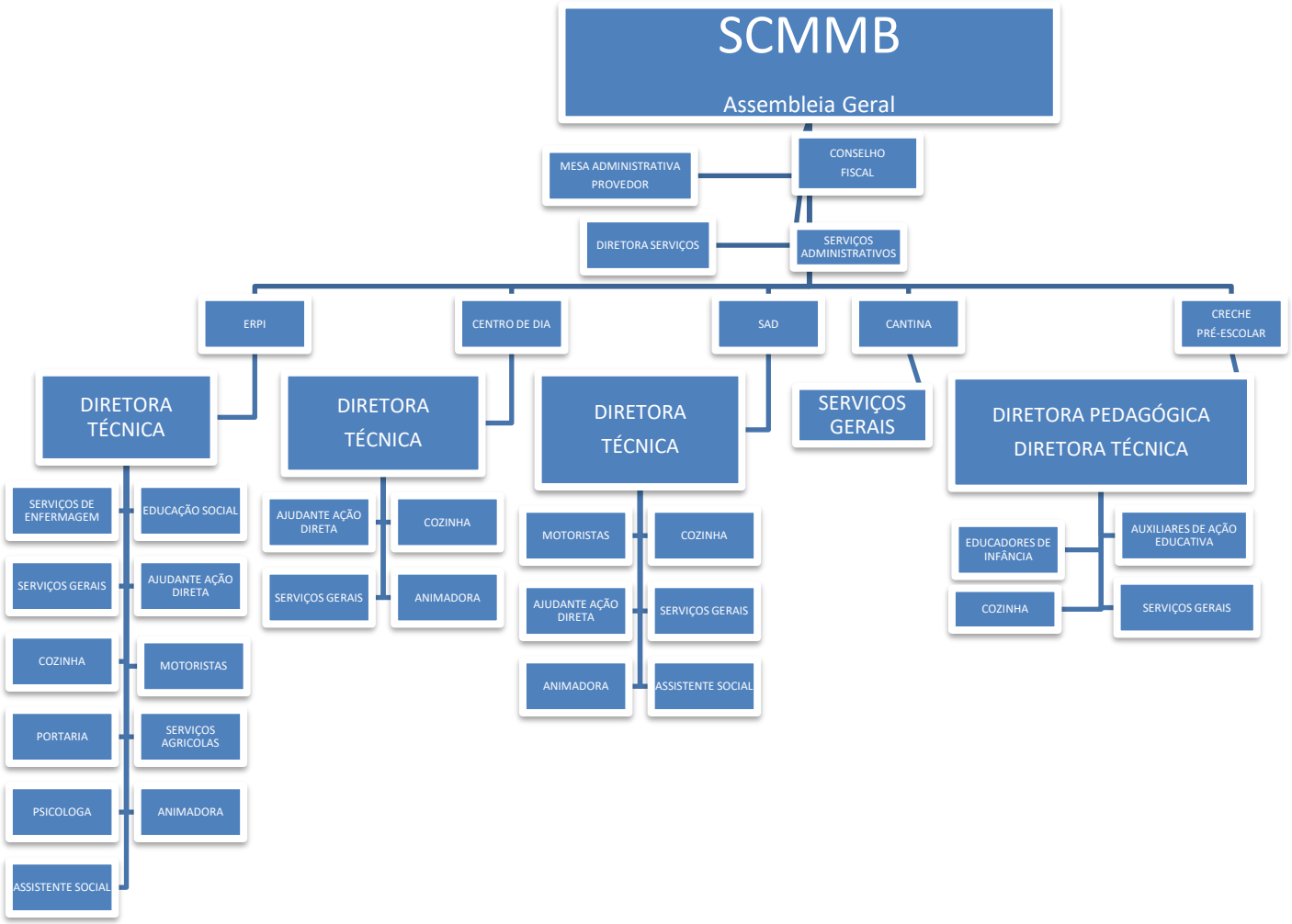
Índice

CORPOS SOCIAIS 2
ORGANOGRAMA 3
I – INTRODUÇÃO 4
II – MISSÃO, VISÃO E VALORES 7
III - POLÍTICA DE QUALIDADE 8
IV – ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL 9
V – PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA 2027 9
VI – RESPOSTAS SOCIAIS 10
VII – AÇÕES A DESENVOLVER 11
VIII – ORÇAMENTO 13
IX - ANÁLISE PREVISIONAL DE RENDIMENTOS 15
X - ANÁLISE PREVISIONAL DE GASTOS 17
XI - ANÁLISE PREVISIONAL DOS RESULTADOS 19
XII – BALANCETES PREVISIONAIS 20
XIII- BALANÇO PREVISIONAL 23
XIV- MAPA FLUXO DE CAIXA 24
XV – CONCLUSÃO 25

CORPOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral **Presidente** António Augusto Sousa Oliveira **Vice-Presidente** Carlos Manuel Carvalho Gonçalves da Cunha **Secretário** Valentim de Carvalho Macedo	**Mesa Administrativa** **Provedor** Alfredo Manuel Lopes Pinto Coelho de Mendonça **Vice-Provedor** Rui Filipe Pereira Monterroso **Secretário** Manuel Joaquim Marinho da Costa **Tesoureira** Maria Tereza Matos Louzada **Vogal** Maria José Marquês Minhoto Borges da Silva **Suplentes** Francisco Pereira e Cunha Marques Leandro Luís Bernardo Lopes Pinto Coelho de Mendonça
Conselho Fiscal **Presidente** Francisco Peixoto Gomes Ribeiro **Vice-Presidente** Rui Pedro Oliveira Machado **Secretário** José Pereira Borges **Suplentes** António Augusto Machado Ferreira de Brito Álvaro Alberto Maia Gonçalves Maria José da Silva Camões Vilas Boas	**Contabilista Certificada** Carla Sofia Magalhães Neiva

ORGANOGRAMA



I – INTRODUÇÃO

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários, vem a Mesa Administrativa submeter à apreciação da Assembleia Geral o Plano de Atividades e Orçamento da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, IPSS para o ano de 2027, e tem como objetivo planificar em ações os objetivos estratégicos definidos pela atual Direção, sendo alicerçado nas necessidades dos utentes das diferentes áreas de intervenção social, do contexto económico, sociocultural, político-legal, tecnológico, assim como da visão dos colaboradores e respetivos corpos sociais.

Considerando os desafios inerentes à atual situação social, aparece com papel relevante o aprofundamento do contributo das Instituições da economia social, nomeadamente as IPSS, para a prossecução dos objetivos nacionais enquadrados na estratégia Europeia, bem como no que diz respeito ao reforço institucional das entidades responsáveis pela formulação e implementação das respostas sociais. A economia social, também designado como terceiro setor, desempenha um papel importante na irradicação da pobreza e da exclusão social, através das suas várias intervenções/respostas dadas, assumindo quer a função de geração de crescimento económico quer a de criação de emprego estável.

A Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto assume, na sua ação, um protagonismo de liderança no plano da intervenção social, de acordo com o estatuto e a história que a sua experiência, dimensão, capacidade e vocação legitimam, intervindo na resolução dos problemas sociais com que a comunidade Mondinense se defronta e que o princípio da solidariedade social de inspiração cristã defende.

Continuam a presidir à nossa intervenção a antecipação dos problemas e novas necessidades sociais da comunidade e, consequentemente, o desenho de soluções inovadoras e diferenciadoras que correspondam a essas mesmas necessidades, muitas delas imprevisíveis nestes tempos de incerteza que continuam a afetar a comunidade em geral e a Instituição, bem como todos que dela dependem, em particular os seus utentes e trabalhadores.

Continuamos a contar, para a prossecução dos nossos objetivos, com um conjunto de profissionais, cada vez mais qualificados e diversificados, que nas diferentes respostas sociais e serviços asseguram e elevam a intervenção levada a cabo, todos os dias, pela Misericórdia.

Tentaremos continuar a privilegiar uma gestão equilibrada e sustentada dos recursos físicos, financeiros e humanos, as boas práticas de intervenção, a inovação social e a humanização dos serviços, para além da necessária adequação das condições das nossas respostas a uma legislação cada vez mais exigente, que, como nós, defende o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes.

Orçamento e Plano de Atividades – Ano 2027

Acreditamos que, cada vez mais, a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto é reconhecida pelos parceiros, e pela comunidade, pelo importante papel que desempenha nas diferentes áreas de intervenção social, por via desta proposta de Plano de Atividades e orçamento para o ano de 2027, a marcar a intervenção social do concelho em áreas tão distintas como os cuidados a crianças, jovens e idosos, às pessoas em situação de sem-abrigo, não descorando a problemática do desemprego e da inclusão social.

A qualidade e a modernização, sustentadas nas novas tecnologias, a par da consolidação de competências dos trabalhadores, continuam a ser uma aposta como garantes da melhoria da qualidade dos serviços que prestamos.

Deparamo-nos com novas realidades políticas, económicas e sociais, sendo que uma dessas novas realidades sociais objetiva na nossa Instituição, prende-se com a idade e com o elevado grau de dependência dos nossos utentes, que nos últimos tempos se tem vindo a agravar, contribuindo significativamente para menores desempenhos dos resultados líquidos da Instituição, ano após ano, pois obriga-nos a um maior número de pessoas ao serviço para podermos responder às necessidades da Instituição, tentando não prejudicar a qualidade dos serviços que prestamos aos nossos utentes. A Direção tem plena consciência dos obstáculos e riscos que terá de ultrapassar face à conjuntura mundial, nacional e à realidade local. São múltiplos os desafios, desafios de sustentabilidade financeira, que é colocada muitas vezes em causa por fatores como o aumento do salário mínimo e o não acompanhamento das comparticipações da Segurança Social, nem do aumento dos rendimentos dos utentes, desafios impostos pela carga legal, desafios e obrigações impostos pelas entidades de tutela, desafios no recrutamento e qualificação dos recursos humanos, e desafios na prestação de serviços de qualidade face a uma população cada vez mais dependente. Conscientes desta dura realidade, iremos tentar tomar as medidas possíveis, sem afetar o normal funcionamento da Instituição e a qualidade dos serviços que esta presta aos seus utentes, na expectativa de continuar a melhorar o resultado líquido da Instituição, o que será uma tarefa que se adivinha árdua, longa e de elevado grau de dificuldade de implementação.

No contexto económico e financeiro em que a entidade está inserida, é fundamental a existência de uma estratégia de gestão do risco totalmente integrada na estratégia global da organização, que aumente o seu grau de resiliência e a torne, gradualmente, imune a imprevistos e efeitos adversos. É desenvolvendo um trabalho de identificação prévia dos riscos classificados como sendo os mais críticos que são definidas estratégias de gestão do risco, com vista à implementação de procedimentos de controlo que o diminuam para um nível aceitável. Através da implementação de procedimentos de controlo, a Instituição

procura assegurar a eficiência e eficácia das suas operações, assim como a salvaguarda dos ativos, a fiabilidade da informação financeira e o cumprimento das leis e normas.

As decisões tomadas pela Direção assentam em regras de prudência e sentido de responsabilidade, pelo que se entende que as obrigações assumidas são as estritamente necessárias para o normal funcionamento da Instituição, sem correr grandes riscos.

A necessidade de enfrentar os próximos tempos com sustentabilidade, levou a Mesa a concluir que se torna indispensável preparar a Instituição para, em termos estruturais, organizacionais e operativos, dar resposta aos novos desafios que continuamente nos são impostos, quer pelo Estado, quer pela conjuntura económica e social, com os quais terá que se confrontar nos próximos tempos, e que se afiguram difíceis.

Mas esta tarefa não compete apenas à Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, pois ela estende-se a toda a comunidade, cuja participação ativa, postura, crítica construtiva e empenho solidário sempre agradecemos, e aos quais iremos continuadamente apelar.

Este documento tem como objetivo reportar, o mais fielmente possível, as diversas propostas de ação definidas para concretizar os objetivos estratégicos e para responder às necessidades da instituição e das diferentes partes interessadas, bem como apresentar um orçamento previsional dos gastos e rendimentos estimados no desenvolvimento dessas atividades.

Por último, destacar que este documento, estratégico e norteador da ação da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, foi elaborado com base num processo dinâmico, sistémico e participativo que considerou, para além das questões de natureza interna, a envolvente externa, onde o papel da Misericórdia se tem vindo, sistematicamente, a consolidar.

II – MISSÃO, VISÃO E VALORES

a) Missão

A Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto tem como missão:

- Promover a qualidade de vida dos seus utentes e a sua estabilidade emocional, através da prestação de cuidados e serviços na ótica da satisfação das necessidades que apresentam;
- Apoiar a Comunidade a servir aqueles que a procuram para desenvolver as suas responsabilidades sociais;
- Prestar um serviço de apoio social a todos os seus utentes, que prima pela excelência na qualidade, com especial foco nos mais idosos, garantindo-lhes a prestação dos cuidados básicos, o respeito e a dignidade pelo idoso, reconhecendo-lhes o direito à plena cidadania, à independência e privacidade, e proporcionando-lhes condições que potenciem a sua inclusão social.

b) Visão

Ao nível da visão, a Instituição continuará focada em desenvolver, de forma contínua e integrada, um conjunto de serviços prestados, pretendendo ser uma Instituição de referência, que se distinga pela elevada qualidade.

c) Valores

Para a prossecução da sua missão e visão, a Instituição assenta a sua atuação em múltiplos valores, tais como:

- Dedicação;
- Probidade;
- Solidariedade;
- Justiça;
- Equidade;
- Ética;
- Criatividade;
- Inovação;
- Respeito pelos Direitos Humanos;
- Orgulho de pertencer à Instituição.

III - POLÍTICA DE QUALIDADE

A política de qualidade da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto assenta nas seguintes premissas:

- Cumprir os requisitos legais aplicáveis às IPSS;
- Definir o planeamento estratégico, as políticas e os planos necessários para o cumprimento da missão da Instituição garantindo a melhoria contínua do seu desempenho;
- Estabelecer e fomentar relações de parceria com entidades públicas e privadas;
- Promover o desenvolvimento global com base na promoção social e cultural, minimizando as carências da comunidade envolvente;
- Garantir uma prestação de serviços qualificada, competente e certificada de forma a satisfazer as necessidades de todos os cidadãos, colaboradores e fornecedores, cumprindo os requisitos legais e regulamentos aplicáveis;
- Incentivar o envolvimento e a participação ativa dos colaboradores numa dinâmica de trabalho que promova a melhoria contínua, a criatividade, a inovação e implementando ações que visam a melhoria;
- Promover a formação profissional e pessoal dos Recursos Humanos, visando o reforço e a melhoria das suas competências;
- Avaliar o desempenho da prestação de serviços e desencadear as ações de melhoria sempre que necessário;
- Cumprir e adequar os procedimentos e organização da Instituição à legislação em vigor;
- Gerir eficazmente o Sistema de Gestão de Qualidade e da Segurança e Higiene no Trabalho bem como da Segurança Alimentar;
- Satisfazer as necessidades e expectativas dos utentes;
- Desenvolvimento de competências dos colaboradores;
- Cumprimento do Regime de Proteção de dados;
- Cumprimento das Normas da DGS e Segurança Social.

IV – ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

No quadro atual de desenvolvimento das políticas públicas as instituições sentiram um agravamento da sua situação económica, já que o aumento dos salários não teve o correspondente aumento nas pensões e comparticipações da Segurança Social.

A Instituição deve ser um exemplo de relacionamento institucional, mas também de rigor e atitude orçamental, com demonstrada capacidade de poder participar na gestão da coisa pública.

Instituições como as Misericórdias e outras IPSS, pela sua natureza, experiência e especial vocação, assumem um protagonismo determinante e de primeira grandeza, de que não podem, responsavelmente, alhear-se ou demitir-se, sob pena de perderem a sua própria identidade e principal razão de existir.

V – PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA 2027

a) Continuação do reforço e consolidação económico-financeira da Instituição, condição indispensável à manutenção sustentada das atividades por esta desenvolvida, bem como de novas atividades que possa vir a desenvolver;

b) Prossecução de uma política de racionalização e contenção dos custos de funcionamento, que se traduzirá na melhoria dos resultados operacionais, concretizada, nomeadamente, na gestão integrada dos recursos humanos, na modernização e simplificação dos métodos e dos procedimentos de trabalho, no rigor e transparência nas opções adotadas nas aquisições de bens e serviços, comuns às necessidades das diferentes valências da SCMMB;

c) Reestruturação dos setores da Intervenção Social, onde é possível obter melhorias da qualidade dos serviços prestados aos utentes das valências, seja no plano logístico, seja nos planos social e humano;

d) Lançamento de novas iniciativas quer no âmbito do reforço das áreas onde a Santa Casa já intervém, quer, ainda, no âmbito de novas áreas socialmente relevantes e carenciadas de resposta;

e) Reforço da imagem externa da Instituição e de ações tendentes à sua abertura à sociedade civil, em geral, e ao Concelho de Mondim de Basto, em especial.

VI – RESPOSTAS SOCIAIS

A Santa Casa da Misericórdia organiza a sua intervenção em seis respostas sociais e de saúde:

- **Lar (Internamento)**

Esta resposta social surge em consequência da degradação das condições pessoais e familiares que a pessoa idosa vai sentindo no seu domicílio, colocando em causa a qualidade de vida do Idoso.

A capacidade máxima da estrutura residencial para pessoas idosas é de 120 utentes e assegura a prestação de serviços como alojamento, higiene pessoal, alimentação, cuidados de enfermagem, assistência médica e acompanhamento psicológico.

- **Centro de Dia**

O Centro de Dia é uma resposta social que permite prestar um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio familiar.

- **Apoio Domiciliário**

O Serviço de Apoio Domiciliário resulta da necessidade de assegurar os cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias que, por impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades.

- **Cantina Social**

Corresponde a uma resposta social destinada ao fornecimento de refeições a pessoas e famílias economicamente desfavorecidas.

- **Jardim de Infância**

Esta resposta social de âmbito socioeducativo tem como objetivo proporcionar às crianças condições adequadas ao seu desenvolvimento global e harmonioso.

- **Creche**

Esta resposta social de âmbito socioeducativo tem como objetivo proporcionar às famílias o tempo indispensável para exercerem as suas atividades profissionais, proporcionando, ao mesmo tempo, às crianças condições adequadas ao seu desenvolvimento global e harmonioso.

Orçamento e Plano de Atividades – Ano 2027

Segue-se o quadro onde discrimina capacidade, utentes abrangidos por acordo e utentes a frequentar, cada valência:

Resposta Social	Capacidade	Abrangidos Acordo	Frequentar
Lar	120	120	120
Centro de dia	30	22	15
Apoio Domiciliário	80	74	40
Cantina Social	25	25	20
Jardim de Infância	75	50	49
Creche	50	49	42

VII – AÇÕES A DESENVOLVER

A) Gestão de Recursos e Contas

1) Conservação e manutenção de Equipamento Informático e Administrativo

Continuaremos a apostar na aquisição e atualização dos equipamentos, numa lógica de continuidade da entidade, desde os diversos programas informáticos relacionados com a gestão, bem como de outros, que constituem um instrumento indispensável à prossecução de uma política de valorização contínua. Esta aposta na crescente melhoria da sua rentabilidade e na racionalização dos gastos é uma prioridade estratégica assumida para esta Mesa Administrativa.

2) Plano para o Património

Continuar a desenvolver parcerias para rentabilizar alguns imóveis e eventual celebração de outros tipos de acordos com diferentes entidades, especializadas no ramo, nomeadamente possíveis alugueres, elaboração de estudos de viabilidade construtiva dos terrenos, marketing e sua comercialização.

B) Gestão de Recursos Humanos e Formação Profissional:

Os recursos humanos são, naturalmente, uma área estratégica da instituição sobre a qual assenta a eficácia e a qualidade do desempenho institucional nas suas diferentes áreas de intervenção. A Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, para além do necessário cumprimento da legislação laboral em vigor e dos rácios previstos nos protocolos de cooperação com o Instituto da Segurança Social, recorre a diferentes pogramas de apoio, designadamente do Instituto de Emprego e Formação Profissional, e outros, para tentar dar resposta à grande necessidade de recursos, quer pontuais quer estruturais.

Continuaremos com uma política de racionalização e contenção dos custos de funcionamento, com especial foco nos custos com o pessoal, pois continuam a ter um peso demasiado elevado no orçamento da Instituição, e que teremos, obrigatoriamente, de reduzir, para não colocarmos em causa a viabilidade futura da Instituição.

1) Avaliações de desempenho

Ao nível dos recursos humanos, existe um sistema que permite a avaliação anual de desempenho dos colaboradores da Santa Casa, como suporte objetivo de uma justa motivação e realização profissional dos mesmos, no exercício das suas funções.

2) Subcontratação de serviços

Prosseguimento da política de subcontratação de serviços, sempre que possível, em ordem ao aligeiramento e flexibilização da estrutura dos recursos humanos da Santa Casa da Misericórdia.

3) Controlo de Gastos e Rendimentos

Aprofundamento dos critérios de controlo e análise dos gastos e rendimentos, e intensificação do diálogo com os responsáveis dos respetivos centros de imputação.

4) Métodos e procedimentos de trabalho

Simplificação dos métodos e procedimentos de trabalho, nomeadamente pela revisão, racionalização e normalização da documentação de uso interno e externo.

C) Intervenção Social, Gerontologia e Infância

A Santa Casa pretende realizar, como habitualmente, diversas atividades, quer com os idosos, quer com as crianças do Jardim de Infância. São disso exemplo as festas de natal e ano novo, os cantares dos reis, o desfile de carnaval, a participação nas festas do concelho e feira da terra, os passeios anuais, a festa de finalistas do jardim-de-infância, o S. Martinho e as festas populares.

Por outro lado, duas vezes por semana, é proporcionado aos utentes do Lar, aulas de ginástica e manutenção, dirigidas à sua idade, ministradas por técnicos cedidos pela Câmara Municipal de Mondim de Basto. Da mesma forma, diariamente é-lhes proporcionada a participação em atividades socioculturais, proporcionadas por técnicos da Instituição.

Para além destas atividades, as crianças que frequentam o jardim-de-infância têm também outras atividades extracurriculares como Inglês, música, dança, expressão dramática e ginástica.

VIII – ORÇAMENTO

Na elaboração do Orçamento para 2027, foram tomados como referência os valores reais verificados até setembro de 2026, bem como a respetiva exploração para o final do exercício em questão.

O Orçamento para o ano de 2027 prossegue a consolidação económico-financeira da Instituição, propósito alinhado com as estratégias por si traçadas. O Orçamento para 2027 continuará fortemente influenciado pelo financiamento, quer do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, ISS, quer da comparticipação dos seus utentes, bem como das receitas próprias da Instituição. Contaremos também com possíveis donativos e doações, e com possíveis acordos de cooperação com a Câmara Municipal e com a Junta de Freguesia, assim como com outros apoios ou subsídios.

Para o ano de 2027 é expectável que venham a ocorrer investimentos a nível construção e reparação mais precisamente na cobertura do edifícios e substituição da caixilharia em madeira por caixilharia em alumínio.

1) AO NÍVEL DOS RENDIMENTOS

Considerou-se nos rendimentos os valores que provisionalmente estimamos, e que esperamos ser possível atingir em cada rubrica no fim do exercício de 2026, e que passamos a descrever:

a) Ao nível das comparticipações do C.R.S.S Vila Real, tomamos como ponto de referência os valores do ano de 2026 até ao mês de setembro, conforme legislação em vigor;

b) Os "Outros Rendimentos e Ganhos" referem-se à transferência de proveitos associados a ativos (subsídios ao investimento), bem como à previsão de venda de alguns ativos;

c) Tentaremos fazer alguns acordos de cooperação com a Câmara Municipal e com a Junta de Freguesia de Mondim de Basto, através da solicitação de apoio logístico, nomeadamente a nível de equipamento de proteção das refeições, equipamento de transporte de refeições, e lenha. Iremos também solicitar a doação de material de proteção individual para os nossos colaboradores, disponibilização de recursos humanos de apoio, comparticipação financeira nas refeições da creche, jardim-de-infância e centro de dia, bem como de outras comparticipações financeiras (subsídios) para reabilitação de património;

d) Angariação de fundos através da consignação do IRS, recebimento de donativos-mecenato e donativos particulares;

e) Iremos continuar a reabilitar o património da Santa Casa da Misericórdia com recurso ao apoio de alguns utentes, algum voluntariado e, naturalmente, recorrendo a empresas de prestação de serviços externas à entidade.

2) AO NÍVEL DOS GASTOS

Tal como para os rendimentos, os critérios utilizados estão em conformidade com as regras orçamentais estabelecidas, os quais estão materializados nos quadros seguintes:

Número Médio de Pessoas ao Serviço da Instituição e Número Médio de Utentes

Valências / Atividades	Lar da 3ª Idade	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	Cantina Social	Pré-Escolar	Creche	Total
Pessoas ao Serviço da Instituição	81	4	13	0	10	9	117
Nº Médio de Utentes	120	15	40	20	49	42	286

IX - ANÁLISE PREVISIONAL DE RENDIMENTOS

Prevê-se para 2027 a continuidade do financiamento, via acordo de cooperação, representando um apoio de cerca de 56% da fonte de rendimento da Instituição, encontrando-se este valor repartido pelas diferentes valências da seguinte forma: lar com 120 utentes e a que corresponde 42%, jardim-de-infância com 49 utentes e a que corresponde 17%, creche com 42 utentes e a que corresponde 15%, centro de dia com 15 utentes e a que corresponde 5%, apoio domiciliário com 40 utentes e a que corresponde 14% e a Cantina Social com 20 utentes e a que corresponde 7%.

RENDIMENTOS	2027	%	2026	%
72 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	3.332.830,09 €	97,73%	2.916.324,09 €	95,09%
75 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1.498,17 €	0,04%	72.833,79 €	2,37%
76 - REVERSÕES	205,07 €	0,01%	0,00 €	0,00%
78 - OUTROS RENDIMENTOS OU GANHOS	68.973,74 €	2,02%	77.695,18 €	2,53%
79 - JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	6.563,08 €	0,19%	0,00 €	0,00%
TOTAL DOS RENDIMENTOS	3.410.070,16 €	100,00%	3.066.853,06 €	100,00%

Orçamento e Plano de Atividades – Ano 2027

RENDIMENTOS	TOTAL	LAR	Centro de Dia	Apoio Dom.	Cantina Social	Jardim Inf.	Creche
72 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	**3.332.830,09 €**	2.215.182,05 €	96.446,51 €	346.089,81 €	28.827,33 €	352.990,77 €	293.293,61 €
75 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	**1.498,17 €**	1.498,17 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
76 - REVERSÕES	**205,07 €**	205,07 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78 - OUTROS RENDIMENTOS OU GANHOS	**68.973,74 €**	66.103,00 €	45,79 €	217,51 €	0,00 €	2.607,45 €	0,00 €
79 - JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	**6.563,08 €**	6.563,08 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	**3.410.070,16 €**	2.289.551,37 €	96.492,29 €	346.307,32 €	28.827,33 €	355.598,23 €	293.293,61 €

X - ANÁLISE PREVISIONAL DE GASTOS

A Instituição continua a demonstrar um valor demasiado elevado nos gastos associados aos Recursos Humanos na estrutura global de gastos, representando um peso de 72%, pelo que será necessário tomar medidas num futuro próximo para reverter esta situação, pois o razoável seria que os gastos com o pessoal se situassem entre os 60% e os 62%, mas tal será bastante difícil de atingir uma vez que, como já referimos anteriormente, na valência lar de idosos se encontram, maioritariamente, pessoas acamadas ou com mobilidade bastante reduzida. Seguidamente temos os gastos com o fornecimentos e serviços externos (subcontratos, trabalhos especializados, honorários, conservação e reparação, material de escritório, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, água, luz, telecomunicações, combustíveis, entre outros fornecimentos de bens e serviços) representando 11% do total dos gastos e gastos com as mercadorias e matérias consumidas (produtos alimentares, medicamentos, materiais e produtos consumidos nas diferentes valências) representando 10% do total dos gastos, por último, temos os gastos de depreciação e de amortização que representam 6% do total dos gastos. Relativamente aos restantes gastos, e como podemos verificar nos quadros abaixo, onde podemos analisar a estrutura de Gastos da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de basto, são insignificantes.

GASTOS	2027	%	2026	%
61 - CMVMC	329.866,32 €	10,25%	284.600,85 €	9,56%
62 - FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	373.576,08 €	11,60%	337.560,51 €	11,33%
63 - GASTOS COM O PESSOAL	2.319.106,52 €	72,04%	2.180.820,49 €	73,23%
64 - GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO DO EXERCICIO	189.713,10 €	5,89%	172.685,25 €	5,80%
65 - PERDAS POR IMPARIDADE	1.898,95 €	0,06%	0,00 €	0,00%
68 - OUTROS GASTOS E PERDAS	5.206,84 €	0,16%	2.564,13 €	0,09%
TOTAL DOS GASTOS	3.219.367,81 €	100,00%	2.978.231,23 €	100,00%

GASTOS	TOTAL	LAR	Centro de Dia	Apoio Dom.	Cantina Social	Jardim Inf.	Creche
		-	-	-	-	-	-
61 - CMVMC	**329.866,32 €**	216.159,21 €	12.623,29 €	58.914,87 €	6.201,60 €	14.746,69 €	21.220,65 €
62 - FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	**373.576,08 €**	249.903,75 €	13.437,12 €	63.826,21 €	18.750,03 €	11.360,32 €	16.298,65 €
63 - GASTOS COM O PESSOAL	**2.319.106,52 €**	1.493.050,96 €	67.945,26 €	254.426,91 €	4.121,80 €	289.679,34 €	209.882,25 €
64 - GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO DO EXERCICIO	**189.713,10 €**	108.911,23 €	3.678,03 €	19.990,25 €	2.685,77 €	27.134,50 €	27.313,32 €
65 - PERDAS POR IMPARIDADE	**1.898,95 €**	1.812,01 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	86,93 €	0,00 €
68 - OUTROS GASTOS E PERDAS	**5.206,84 €**	5.006,55 €	32,04 €	152,23 €	16,03 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS GASTOS	**3.219.367,81 €**	2.074.843,71 €	97.715,75 €	397.310,47 €	31.775,23 €	343.007,79 €	274.714,87 €

XI - ANÁLISE PREVISIONAL DOS RESULTADOS

Para o ano de 2027, em termos globais, estão previstos Rendimentos no valor de 3.410.070,16€ e gastos no valor de 3.219.367,81€, para um Resultado Líquido do Período de 190.702,35€. No quadro que se segue, podemos verificar o resultado líquido previsional para o ano de 2027 de cada uma das valências:

	TOTAL	LAR	Centro de Dia	Apoio Dom.	Cantina Social	Jardim Inf.	Creche
Resultado Líquido Exercício	190.702,35 €	214.707,66 €	-1.223,45 €	-51.003,15 €	-2.947,89 €	12.590,44 €	18.578,74 €

XII – BALANCETES PREVISIONAIS

CLASSE 6	GASTOS							
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Lar	Centro Dia	Apoio Domiciliário	Cantina Social	Jardim de Infância	Creche
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	329.866,32 €	216.159,21 €	12.623,29 €	58.914,87 €	6.201,60 €	14.746,69 €	21.220,65 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	373.576,08 €	249.903,75 €	13.437,12 €	63.826,21 €	18.750,03 €	11.360,32 €	16.298,65 €
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	113.773,32 €	80.489,36 €	4.287,47 €	20.365,47 €	2.143,99 €	2.659,68 €	3.827,36 €
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	47.136,61 €	32.223,29 €	1.718,53 €	8.163,17 €	859,45 €	1.710,57 €	2.461,59 €
6224	HONORÁRIOS	22.727,85 €	17.045,85 €	909,13 €	4.318,31 €	454,56 €	0,00 €	0,00 €
6225	COMISSÕES	175,60 €	156,49 €	3,05 €	14,52 €	1,53 €	0,00 €	0,00 €
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	43.733,25 €	31.063,72 €	1.656,75 €	7.869,47 €	828,44 €	949,11 €	1.365,77 €
623	MATERIAIS	61.784,25 €	39.892,77 €	2.127,57 €	10.106,17 €	1.063,87 €	3.523,52 €	5.070,35 €
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	58.451,07 €	37.555,35 €	2.002,89 €	9.514,03 €	1.001,55 €	3.434,71 €	4.942,55 €
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3.333,19 €	2.337,43 €	124,68 €	592,15 €	62,32 €	88,81 €	127,80 €
624	ENERGIA E FLUIDOS	158.914,32 €	110.364,63 €	6.005,17 €	28.524,45 €	3.002,63 €	4.517,19 €	6.500,25 €
6241	ELETRICIDADE	70.238,57 €	45.159,41 €	2.408,56 €	11.440,59 €	1.204,28 €	4.110,55 €	5.915,19 €
6242	COMBUSTÍVEIS	88.345,99 €	65.006,79 €	3.585,97 €	17.033,53 €	1.793,00 €	379,95 €	546,75 €
6243	ÁGUA	329,76 €	198,43 €	10,64 €	50,33 €	5,35 €	26,69 €	38,32 €
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	470,19 €	334,85 €	16,20 €	76,99 €	8,15 €	34,00 €	0,00 €
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	470,19 €	334,85 €	16,20 €	76,99 €	8,15 €	34,00 €	0,00 €
626	SERVIÇOS DIVERSOS	38.634,00 €	18.822,13 €	1.000,71 €	4.753,13 €	12.531,40 €	625,93 €	900,69 €

6261	RENDAS E ALUGUERES		**89,20 €**	66,89 €	3,57 €	16,95 €	1,79 €	0,00 €	0,00 €
6262	COMUNICAÇÃO		**6.500,24 €**	4.875,16 €	260,07 €	1.235,04 €	129,97 €	0,00 €	0,00 €
6263	SEGUROS		**13.919,92 €**	9.394,95 €	501,07 €	2.380,05 €	250,56 €	571,27 €	822,03 €
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO		**133,33 €**	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	54,67 €	78,67 €
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO		**4.303,09 €**	3.227,27 €	172,12 €	817,61 €	86,09 €	0,00 €	0,00 €
6268	OUTROS SERVIÇOS		**13.688,21 €**	1.257,87 €	63,88 €	303,48 €	12.062,99 €	0,00 €	0,00 €
63	**GASTOS COM PESSOAL**		**2.319.106,52 €**	**1.493.050,96 €**	**67.945,26 €**	**254.426,91 €**	**4.121,80 €**	**289.679,34 €**	**209.882,25 €**
632	**REMUNERAÇÕES DO PESSOAL**		**1.872.412,93 €**	**1.205.467,46 €**	**54.858,01 €**	**205.420,88 €**	**3.327,88 €**	**233.882,85 €**	**169.455,85 €**
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS		**1.872.412,93 €**	1.205.467,46 €	54.858,01 €	205.420,88 €	3.327,88 €	233.882,85 €	169.455,85 €
635	**ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES**		**411.930,84 €**	**265.202,84 €**	**12.068,76 €**	**45.192,59 €**	**732,13 €**	**51.454,23 €**	**37.280,29 €**
6352	PESSOAL		**411.930,84 €**	265.202,84 €	12.068,76 €	45.192,59 €	732,13 €	51.454,23 €	37.280,29 €
636	**SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS**		**34.762,75 €**	**22.380,66 €**	**1.018,49 €**	**3.813,44 €**	**61,79 €**	**4.342,26 €**	**3.146,11 €**
6362	PESSOAL		**34.762,75 €**	22.380,66 €	1.018,49 €	3.813,44 €	61,79 €	4.342,26 €	3.146,11 €
64	**GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO**		**189.713,10 €**	**108.911,23 €**	**3.678,03 €**	**19.990,25 €**	**2.685,77 €**	**27.134,50 €**	**27.313,32 €**
642	**ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**		**189.713,10 €**	108.911,23 €	3.678,03 €	19.990,25 €	2.685,77 €	27.134,50 €	27.313,32 €
68	**OUTROS GASTOS E PERDAS**		**5.206,84 €**	5.006,55 €	32,04 €	152,23 €	16,03 €	0,00 €	0,00 €
681	**IMPOSTOS**		**3.361,13 €**	3.336,84 €	3,88 €	18,47 €	1,95 €	0,00 €	0,00 €
688	**OUTROS GASTOS E PERDAS**		**1.845,71 €**	1.669,71 €	28,16 €	133,76 €	14,08 €	0,00 €	0,00 €
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES		**431,89 €**	431,89 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6883	QUOTIZAÇÕES		**1.264,00 €**	1.088,00 €	28,16 €	133,76 €	14,08 €	0,00 €	0,00 €
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS		**149,81 €**	149,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL GASTOS			**3.219.367,81 €**	**2.074.843,71 €**	**97.715,75 €**	**397.310,47 €**	**31.775,23 €**	**343.007,79 €**	**274.714,87 €**

CLASSE 7	RENDIMENTOS							
Proveitos	RUBRICA	TOTAL	Lar	Centro Dia	Apoio Domiciliário	Cantina Social	Jardim de Infância	Creche
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	3.332.830,09 €	2.215.182,05 €	96.446,51 €	346.089,81 €	28.827,33 €	352.990,77 €	293.293,61 €
721	QUOTAS UTILIZADORES (MENSALIDADES)	1.296.573,52 €	1.046.200,05 €	56.968,91 €	131.527,51 €	0,00 €	61.746,75 €	130,31 €
722/728	OUTROS SERVIÇOS	2.036.256,57 €	1.168.982,00 €	39.477,60 €	214.562,31 €	28.827,33 €	291.244,03 €	293.163,31 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1.498,17 €	1.498,17 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	1.498,17 €	1.498,17 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
76	REVERSÕES	205,07 €	205,07 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
762	Reversões	205,07 €	205,07 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	68.973,74 €	66.103,00 €	45,79 €	217,51 €	0,00 €	2.607,45 €	0,00 €
782	DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS	306,83 €	306,83 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
783 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS	5.400,00 €	5.400,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	63.266,92 €	60.396,17 €	45,79 €	217,51 €	0,00 €	2.607,45 €	0,00 €
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	17.956,73 €	17.956,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7886	DONATIVOS	5.745,84 €	5.745,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	39.564,35 €	36.693,60 €	45,79 €	217,51 €	0,00 €	2.607,45 €	0,00 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	6.563,08 €	6.563,08 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL RENDIMENTOS		3.410.070,16 €	2.289.551,37 €	96.492,29 €	346.307,32 €	28.827,33 €	355.598,23 €	293.293,61 €

XIII- BALANÇO PREVISIONAL

RUBRICAS	Período	
	31-12-2027	31-12-2026
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	4.078.663	4.026.543
Investimentos financeiros	0	586
	4.078.663	4.027.130
Ativo corrente		
Inventários	30.000	22.521
Créditos a receber	100.000	50.000
Estado e outros entes públicos	7.000	6.500
Diferimentos	3.000	5.000
Caixa e depósitos bancários	1.070.380	1.000.000
	1.210.380	1.084.021
Total do ativo	5.289.043	5.111.151
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundos	64.788	64.788
Reservas	289.437	289.437
Resultados transitados	3.980.452	3.955.861
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	373.664	424.129
Resultado líquido do período	190.702	88.622
Total dos fundos patrimoniais	4.899.043	4.822.837
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Outras dívidas a pagar	90.000	90.000
	90.000	90.000
Passivo corrente		
Fornecedores	50.000	40.000
Estado e outros entes públicos	50.000	50.000
Outros passivos correntes	200.000	108.314
	300.000	198.314
Total do passivo	390.000	288.314
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	5.289.043	5.111.151

XIV- MAPA FLUXO DE CAIXA

		Unidade monetária: Euro	
RUBRICAS		Períodos	
		31-12-2027	31-12-2026
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos dos utentes		1.300.000 €	1.250.000 €
Pagamentos a fornecedores		-750.000 €	-650.000 €
Pagamentos ao pessoal		-2.300.000 €	-2.050.000 €
Caixa gerada pelas operações		-1.750.000 €	-1.450.000 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0 €	0 €
Outros recebimentos/pagamentos		1.940.380 €	1.550.000 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	**190.380 €**	**100.000 €**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-120.000 €	0 €
		-120.000 €	**0 €**
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	**-120.000 €**	**0 €**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	**0 €**	**0 €**
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	**70.380 €**	**100.000 €**
-			
Efeito das diferenças de câmbio		0 €	0 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.000.000 €	900.000 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.070.380 €	1.000.000 €

XV – CONCLUSÃO

Notas Finais

A Mesa Administrativa considera que o presente Plano de Atividades e Orçamento Ordinário para o ano de 2027 espelha a realidade da Instituição, num momento em que é urgente criar um modelo de autossustentabilidade, que não coloque em causa o futuro da Instituição.

A Mesa Administrativa tem consciência que o sucesso das suas propostas é, também, o sucesso de todos nós e da comunidade que pretendemos servir.

Mondim de Basto, 27 de novembro de 2026